



PROPOSTA ESTRUTURAL PARA UM NOVO TRITERPENO ISOLADO DAS CASCAS DOS GALHOS DE *Monteverdia robusta* Reissek

Leticia Lang^{1*}, Marcella C. B. Siqueira¹, Rivaldo Niero^{1,2}.

¹Curso de Biomedicina, ²Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Núcleo de investigações Químico-Farmacêuticas (NIQFAR), Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil *aicitelgnal@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A *Monteverdia robusta* uma espécie arbórea e popularmente denominada de cafézinho-do-mato. Pode ser encontrada no Brasil em diferentes regiões sob diferentes condições de solo, umidade e temperatura. Na literatura é conhecida pela presença de triterpenos nas folhas com propriedade gastroprotetora (Benvenuti et al, 2016, Nat Prod Comm). Este trabalho mostra o isolamento e a identificação de terpenos presentes nas cascas dos galhos.

MATERIAL E MÉTODOS

O material vegetal foi coletado no Morro do Baú, Ilhota-SC. Uma exsiccata está depositada no herbário Barbosa Rodrigues sob número HBR 57356 e cadastrada no SisGen sob número AB9E07E. As cascas foram submetidas a maceração estática em metanol (MeOH) por 7 dias. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador e posteriormente, submetida a um particionamento com solventes de polaridade crescente. Da fração de hexano obteve-se três compostos denominados, MRBH-51- 63/29-33; MRBH 31-35 e MRBH 77-87.

Da fração de diclorometano foi isolado um composto denominado de MRBDCM 8-12. Todos os compostos foram analisados por técnicas espectroscópicas de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de H¹ e C¹³ em comparação com dados da literatura.

RESULTADOS

Os dados analisados permitiram identificar três triterpenos, 29-hidroxifriedelano-3-ona; 3,15-dioxofriedelano e o friedelanol. Por outro lado, o composto MRBH 77-87 mostrou sinais divergentes em algumas regiões do espectro de C¹³ quando comparado aos dados da literatura. Assim, foi possível observar 3 sinais característicos de carbonos oxigenados, atribuídos aos carbonos 21, 28 e 29, propondo-se a estrutura de um 3,15-dioxo-21,28,29-triidroxifriedelano ainda não encontrado na literatura.

CONCLUSÕES

Após os procedimentos cromatográficos e espectroscópicos foram isolados quatro compostos. No entanto, estudos estão em andamento na tentativa de elucidar outras substâncias e dar subsídios aos estudos farmacológicos.

AGRADECIMENTOS

UNIVALI, CAPES/CNPq, FAPESC.

REFERÊNCIAS

(1) Benvenuti et al., **Nat. Prod. Comm.**, v. 11, p. 597-599, 2016.

